UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3555 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico do SCS e a atuação do IBGE. Contas nacionais e macroeconomia. Principais medidas da atividade econômica e deflator implícito do PIB. As contas do Balanço de Pagamentos. Integração da CS com as estatísticas financeiras. Sistema de relações intersetoriais. Princípios de valoração social e contas ambientais. Indicadores conjunturais da atividade econômica.

I. Objetivos

Oferecer aos alunos uma visão global de como mensurar os agregados macroeconômicos. Conhecer o Sistemas de Contas Nacionais. Possibilitar o conhecimento das técnicas de registros no Balanço de Pagamentos.

II. Programa

II. PROGRAMA
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE NACIONAL
Macroeconomia e as origens Keynesianas das contas nacionais
Fluxo circular da renda
Conceitos básicos e identidade produto = renda= dispêndio
AGREGADOS MACROECONÔMICOS E IDENTIDADES CONTÁBEIS
Produto Interno Bruto e as óticas de mensuração do produto
Registro da Contabilidade Nacional em razonetes
Economia fechada e sem governo
Economia fechada e com governo
Economia aberta
Produto Nacional Bruto e Renda Nacional Bruta
Renda Nacional Disponível Bruta e Renda Privada Disponível
Agregados econômicos: Líquido x Bruto
Agregados econômicos: Custo de fatores x Preços de mercado
Equilíbrio contábil entre Poupança e Investimento
NÚMEROS ÍNDICES E DEFLATOR IMPLÍCITO DO PIB
Introdução
Índice simples
Índices compostos
Índices de Laspeyres, Paasche
Valores nominais e reais deflacionamento de séries
Índices de Preços
O SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS
Histórico
Problemas de mensuração: dificuldades técnicas, operacionais e conceituais
Histórico do Sistema de Contas Nacionais (SCN)
O Novo Sistema de Contas Nacionais no Brasil
Contas Econômicas Integradas (CEI)
Tabelas de Recursos e Usos (TRU)
Contas Econômicas Ambientais (CEA)
Análise das Contas Nacionais do Brasil período recente
RELAÇÕES INTERSETORIAIS: O MODELO DE INSUMO PRODUTO
Histórico
Representação básica dos dados
O modelo de insumo produto
Elaboração da matriz insumo produto
Análise insumo produto
O BALANÇO DE PAGAMENTOS
Introdução
Estrutura básica
Registro contábil
Medidas de ajuste do Balanço de Pagamentos
Importância das reservas internacionais
A influência do câmbio no Balanço de Pagamentos
Balanço de pagamentos e as Contas Nacionais
Análise do Balanço de Pagamentos brasileiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3555 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

I - Metodologia de trabalho
Aulas expositivas com apresentação de slides e utilização do quadro negro. O conteúdo da disciplina será disponibilizado no Moodle em PDF.

II – Tecnologias utilizadas
Plataforma Moodle (Institucional), onde o professor disponibilizará aulas, artigos e materiais complementares.
Em sala de aula projetor, notebook e quadro negro.
III – Critérios de avaliação
Considerando o uso de metodologias ativas, o desempenho do acadêmico será avaliado de forma constante, da seguinte forma:
Atividades (lista de exercícios e/ou estudo de caso) - totalizando 30
da nota do bimestre.
1 prova por bimestre (totalizando 70
da nota do bimestre).
Nota semestral = (nota do 1º bimestre + nota do 2º bimestre) /2

IV. Formas de Avaliação

O Conceito de Aproveitamento Semestral é composto por resolução de lista de exercícios, além de avaliações do conteúdo, que poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas ou mistas e realizadas ao longo de cada semestre.
A recuperação de rendimento será realizada com base em uma prova ao final em cada semestre com valor igual a 10, a qual substituirá a nota semestral caso o valor seja maior do que o obtido anteriormente.

V. Bibliografia

Básica

EIJÓ, Carmem Aparecida. Contabilidade social: a nova referência das Contas Nacionais do Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio B. A Nova Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
SACHS, J.; LARRAIN, F. Contabilidade social. São Paulo: Markron Books, 1998.
HOLANDA, N. Elaboração e avaliação de projetos. São Paulo: APEC. 1968.
LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de Investimento na Empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
MELNICK, J. Manual de projetos de desenvolvimento econômico. Nova York: ONU – HILPES. 1975.
PRADO, D. Administração de projetos com PERT/COM. Minas Gerais: UFMG. 1988.
REBELATTO, D. Projeto de investimento. Barueri: Manole, 2004.
SCHUBERT, P. Manual de implantação de projetos. São Paulo: LTC. 1989.
SIMONSEN, M. H. Elaboração e análise de projetos. São Paulo: Sugestões Literárias.
WOILER, S.; WASHINGTON, F. M. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas. 1996.
BNDES. Riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios. Disponível no endereço:
http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Hotsites/Relatorio_Anual_2011/Capitulos/governanca/riscos_ambientais_e_sociais_nas_linhas_de_negocios.html.
CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. ampl. São Paulo-SP: Atlas, 2000.
SCHLITTLER, FLÁVIO. H. M. Análise de impactos e riscos ambientais. Cap. 10. In.: Rosa, André Henrique, et. al. Meio Ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de investimento de capital: elaboração, análise e tomada de decisão.
WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2008.

Complementar

DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo: Markron Books, 1997.
FILHO, André Franco Montoro. Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1994.
MONTORO FILHO, André Franco. Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1994.
MILLES, David; SCOTT, Andrewd. Macroeconomia: compreendendo a riqueza das nações. São Paulo: Saraiva, 2004.
ROSSETI, José Paschoal, LEHWING, Maria Lucia Moraes. Contabilidade Social: Livro de exercícios. 3.ed. São Paulo: Atlas 1993.
SHAPIRO, Edward. Análise Macroeconômica. São Paulo: Atlas, 1972.
SIMONSEN, Mario Henrique; CISNE, Rui Penha. Macroeconomia. 2.ed. FGV, Rio de Janeiro, 1995.
VASCONCELLOS. M.A.S. Economia: micro e macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FONTES DE DADOS
BANCO CENTRAL DO BRASIL. www.bc.com.br
DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em: www.dieese.org.br. FGV. Fundação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3555 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Getúlio Vargas.
Revista Conjuntura Econômica https://portalibre.fgv.br/revistaconjunturaeconomica IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. www.ibge.com.br
IPEA. Instituto de Pesquisas Econômica e Aplicada www.ipea.gov.br

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 13/07/2022